



IMUNOTERAPIA NO CÂNCER INFANTIL: AVANÇOS, EFICÁCIA E QUALIDADE DE VIDA

SACHA MANOELA OLIVEIRA PAIVA DE AZEVEDO QUEIROZ; ERICA VANESSA BRUM LOBO DA GAMA

Introdução: A imunoterapia, tratamento alicerçado na modificação genética das células T, transformou o tratamento do câncer, especialmente em crianças nos últimos tempos. **Objetivo:** Este resumo aborda os benefícios da imunoterapia no tratamento do câncer infantil, com ênfase em inibidores de checkpoint imunológico e terapias com células CAR-T. Também destaca como essa terapia reduz a toxicidade e aumenta a eficácia do tratamento, melhorando a qualidade de vida e as taxas de sobrevivência. **Metodologia:** Fez-se uma revisão literária, incluindo ensaios clínicos e estudos observacionais que avaliaram a eficácia e segurança dessas terapias em crianças com diferentes tipos de câncer. A seleção de material foi realizada nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed ®, por meio do uso do operador booleano “and”. Como descritores para busca foram utilizados: câncer, criança, imunoterapia, infantil, qualidade de vida. Os descritores estão dispostos conforme os dados do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), órgão associado a OPAS (Organização Pan Americana da Saúde). Dos estudos encontrados, apenas os que estiveram alinhados aos objetivos e situados no recorte temporal entre os anos de 2019 e 2024 foram usados. Os dados analisados consideraram: taxas de resposta ao tratamento, desfechos clínicos e perfis de segurança. **Resultados:** Estudos recentes demonstram que a imunoterapia oferece promessa no tratamento de câncer pediátrico, apresentando taxas de resposta impressionantes e menos toxicidade quando comparada a abordagens tradicionais. Terapias com inibidores de checkpoint imunológico, como anticorpos monoclonais anti- PD-1 e anti-CTLA-4, têm mostrado resultados encorajadores em leucemias, linfomas e tumores sólidos em crianças. Além disso, as terapias com células CAR-T têm sido eficazes em pacientes pediátricos com leucemias refratárias ou recidivantes, proporcionando taxas de remissão duradoura em muitos casos. **Conclusão:** A imunoterapia oferece uma nova perspectiva para crianças com câncer, sendo eficaz e menos prejudicial. Todavia, mais pesquisas e investimentos são necessários para otimizar e garantir sua acessibilidade. A colaboração entre pesquisadores, profissionais de saúde, indústria farmacêutica e organizações governamentais é indispensável para impulsionar o desenvolvimento e a disponibilidade da imunoterapia, que pode aumentar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas.

Palavras-chave: **CÂNCER; CRIANÇA; IMUNOTERAPIA; INFANTIL; QUALIDADE DE VIDA**